

Renda Fixa

Destaque: Inflação segue em queda

A Semana: Semana de poucos indicadores relativos à inflação e à atividade econômica interna. As prévias dos principais índices de preços continuam apontando desaceleração. O IGP-M, por exemplo, voltou a registrar forte deflação, desta vez de 0,68%, abaixo das estimativas de queda de 0,48%. Em relação aos dados de atividade conhecidos, o grande destaque foi o índice de vendas do comércio varejista de junho, que avançou 1,7% em relação ao mês de maio e 5,6% em comparação ao mesmo período de 2008, demonstrando forte vigor deste setor mesmo num período de grave crise. No mercado de juros futuros, as taxas dos principais contratos finalmente apresentaram quedas, um movimento que ganhou força nas duas últimas sessões do período. O DI jan/11, que havia encerrado a semana anterior negociado a 9,88%, fechou a 9,60% na última sexta-feira. O DI jan/12 também registrou acentuado recuo e caiu de 11,07% para 10,86% na no período.

Expectativas: O mercado reduziu um pouco de prêmio ao longo do ano de 2010 (principalmente DI Janeiro 2011) com a divulgação de novos dados de atividade e acompanhando ainda a curva externa de juros. Os altos patamares observados na semana passada não se sustentaram, porém, ainda permanecem elevados quando olhamos para os cerca de 290 bps de alta implícitos na estrutura a termo de taxas de juros. Nos vencimentos mais longos a redução foi menor, aumentando a inclinação a partir do ano de 2012. Acreditamos na continuidade desse movimento por mais algum tempo, dado o cenário positivo de inflação e atividade ainda em patamares baixos.

Renda Variável

Destaque: Bolsas apresentaram pequenas variações

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Os mercados de ações não apresentaram movimentos uniformes na última semana. Enquanto a bolsa de valores de São Paulo registrou sua quinta semana consecutiva de ganhos, com alta de 0,55%, o S&P-500 acumulou perdas de 0,63% no período. Um dos principais eventos da semana foi a reunião do Federal Reserve, que anunciou que irá estender a duração do programa de compras de títulos públicos de longo prazo e que vê sinais de estabilização da economia dos EUA. Entre os dados divulgados na semana, destaque para a queda dos estoques das empresas americanas, pequena melhora do setor industrial e estabilidade das vendas no varejo e da inflação ao consumidor. Do lado negativo, houve nova queda do índice de confiança do consumidor, além do déficit fiscal recorde, que subiu para US\$ 1,26 trilhão no mês de julho. Na Europa, o principal dado da semana foi o PIB da Zona do Euro, que recuou 0,1% no 2º trimestre (-4,6% em base anual). O número foi melhor do que as estimativas dos analistas, que previam contração de 0,5% no período.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

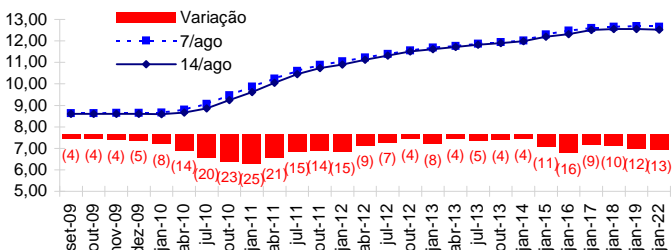


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

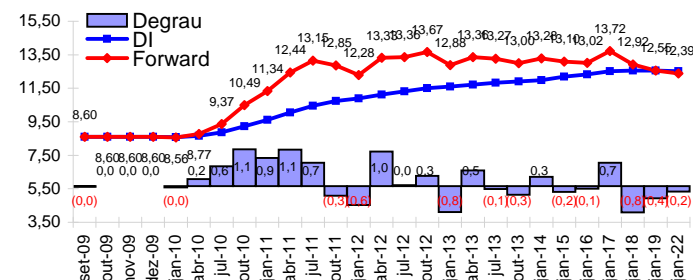
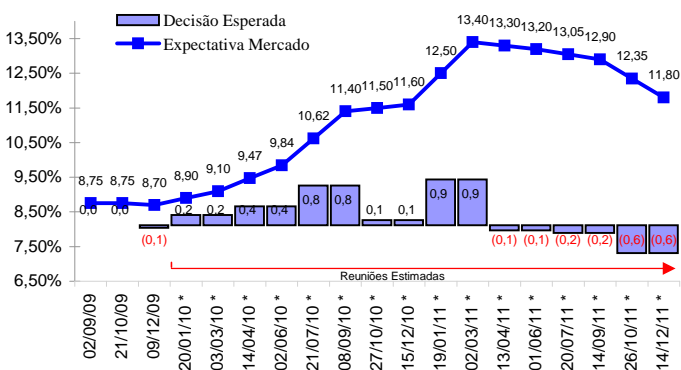


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Dólar recupera parte das perdas do mês

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: O dólar finalmente registrou uma semana de ganhos em relação ao real e recuperou parte relevante da desvalorização acumulada no mês de agosto. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a última sessão da semana passada cotada a R\$ 1,853 nas operações de venda, uma alta de 1,70% em relação ao fechamento da semana anterior. No mês de agosto acumula queda de 0,63%. Este movimento pode ser explicado em parte por uma queda dos preços das commodities e pelas perspectivas de uma realização de lucros mais acentuada no mercado externo. A divulgação da queda na confiança do consumidor dos EUA acabou sendo a grande responsável pelo aumento da aversão ao risco. O Banco Central seguiu comprando dólares no mercado à vista, o que de certa forma também contribuiu para a valorização da moeda americana.

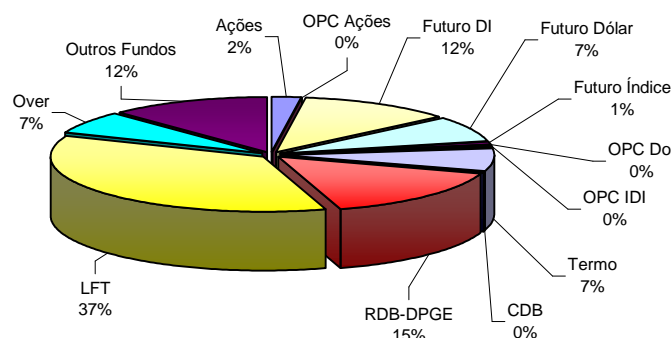
Expectativas: No último dia da semana passada a bolsa resolveu realizar. Esta será uma semana difícil, já que os dados econômicos continuam vindo muito díspares e está virando consenso que a maioria das bolsas estão caras. Continuo com meu intervalo de 54 a 58 mil pontos do Ibovespa para a semana. O que começa a chamar atenção é que a segunda linha da bolsa começou a sofrer bastante na última semana, e Vale e Petro se salvaram, numa clara transferência de recursos para estes papéis. Esta 2ª feira já começa com o vencimento de opções, limpando o mercado para seguir seu rumo.

Expectativas: Acredito que a tendência ainda é de valorização do real, salvo alguns movimentos pontuais. O fluxo financeiro continua positivo e as commodities devem continuar se valorizando. Passada a reunião do Federal Reserve, os investidores voltam suas atenções para os números de atividade econômica dos principais países. Destaque para os indicadores do mercado imobiliário norte-americano.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Jul/09	3 Meses	6 Meses	2009
Selic	0,79%	2,34%	5,09%	6,19%
CDI	0,79%	2,33%	5,08%	6,17%
Ibovespa	6,41%	15,81%	39,35%	45,85%
Variação Cambial (Ptax)	-4,05%	-14,03%	-19,15%	-19,87%
Risco-País	-5,36%	-24,50%	-34,73%	-36,30%
IGPM	-0,43%	-0,60%	-1,24%	-1,67%
IPCA	0,24%	1,07%	2,32%	2,81%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 17-Agosto a 21-Agosto

	17-ago	18-ago	19-ago	20-ago	21-ago
Brasil	8hs IPC-S	7hs Prévia IPC Fipe		9h30 Pesquisa Mensal de Emprego	8hs Prévia IGP-M
	8h30 Pesquisa Focus	8hs IGP-10 (agosto)			
	11hs Balança Comercial				
EUA	9h30 Índice Ativ. do Fed NY	9h30 PPI - Índice de preços ao prod.	11h30 Estoques de Petróleo	9h30 Novos pedidos seguro desemp.	11hs Venda de casas existentes
		9h30 Construção de casas novas		11hs Índice Ativ. Fed Filadélfia	
		9h30 Licenças para construção		11hs Indicadores antecedentes	